

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Há dezasseis anos houve uma mudança de paradigma na Ilha Graciosa. De uma postura resignada perante a inércia dos Governos que exerceram as suas funções até 1996 e a incapacidade local para dinamizar a economia, que definhava lentamente, fator que levou, nos anos oitenta, à emigração massiva de cerca de 25% de Graciosenses, que procuraram lá fora oportunidades que lhes eram negadas na sua própria terra, passámos para uma nova atitude que levou a uma completa infraestruturização da ilha, tal como aconteceu no restante arquipélago, começando por áreas fundamentais, como a energia, a educação ou a saúde, passando pela reabilitação das estruturas de transportes marítimos e aéreos e da rede viária, chegando às áreas económicas, como a agricultura com a construção da nova fábrica de laticínios, ou as pescas com a construção do porto de abrigo, lota e casas de aprestos ou ainda no turismo com a construção de um hotel de quatro estrelas, culminando no apoio social, que andou até 1996 pelas ruas da amargura.

Foi com a convicção de que o muito que foi feito é muito mais do que está por fazer, que o Governo dos Açores esteve, no passado mês de junho, a cumprir mais uma visita estatutária à Ilha Graciosa, dando um forte sinal às populações que as conquistas do estado social são para manter e, nalguns casos, passíveis de reforço, apesar dos ataques perpetrados por Lisboa.

É mesmo assim. A humildade que orienta a nossa ação política faz-nos reconhecer que não está tudo feito, nem que somos os donos de toda a verdade ou que os virtuosos estão apenas do nosso lado. Mas esta postura coerente nunca nos fará abdicar do enorme orgulho que temos pelo trabalho imenso feito por todas as ilhas dos Açores, incluindo, claro está, a Graciosa.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

A inauguração do novo Centro de Saúde, testemunhado por centenas de Graciosenses, foi, sem dúvida, o momento mais importante desta visita. O moderno edifício, capaz de proporcionar um serviço de melhor qualidade e com melhores condições para os profissionais e utentes e com o dobro da área do anterior, vai substituir um outro, obsoleto e que já não tinha condições para um cabal desempenho na prestação dos cuidados.

Fazendo parte integrante de uma política responsável na preservação do ambiente foi inaugurado o novo Centro de Processamento de Resíduos, que facilitará a gestão deste problema, nomeadamente com a exportação de grande parte dos resíduos produzidos, ficando naquela ilha apenas 25% e que serão passíveis de valorização. Este processo culminará com a selagem das lixeiras a céu aberto e com o encerramento e a recuperação do aterro sanitário existente mesmo ao lado da pista do aeroporto e que dá uma imagem negativa a quem nos visita.

Enquanto o governo de Passos Coelho fecha serviços da responsabilidade do Estado, como aconteceu recentemente na Calheta de S. Jorge, com o encerramento da repartição de finanças, ou o que se prepara para fazer no Nordeste ou na Povoação, com o encerramento dos tribunais, o Governo Regional aposta em aproximar a administração regional aos Açorianos. Por isso inaugurou o terceiro posto RIAC, este na freguesia da Luz, que irá proporcionar à população o acesso a uma diversidade de serviços, incluindo a marcação de consultas médicas, já a partir deste mês de julho.

O Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz foi também inaugurado depois de totalmente requalificado, com a remoção das barreiras arquitetónicas e dotado de equipamentos modernos que proporcionam uma melhor qualidade de vida aos seus utentes.

Foi inaugurado também um miradouro no caminho florestal da Caldeira, que irá melhorar a oferta turística.

Foi também inaugurada a segunda fase do caminho agrícola Barreiro – Vales, uma obra há muito pedida pelos agricultores daquela zona e que irá servir várias explorações agrícolas.

Além da conclusão destas obras e no âmbito do Conselho de Governo que decorreu durante aquela visita, foram ainda tomadas decisões importantes, nomeadamente com vista a reabilitar a Escola da Vila da Praia, a melhorar algumas vias de comunicação, apoiar os espaços TIC, iniciar os procedimentos para o lançamento do concurso da Marina da Barra, reabilitar moradias para realojar famílias carenciadas, contratar mais um médico para o período do verão, implementar o serviço de enfermagem ao domicílio aos sábados para evitar a ida de alguns doentes à

urgência, ajudar a Adega e Cooperativa na contratação de um plano financeiro para a execução do seu projeto de modernização, lançar a terceira fase do caminho agrícola Barreiro – Vales, entre outras.

Foram ainda apresentados projetos de tecnologia de ponta, como o SuperDARN, que incluirá a estação de radares da Graciosa numa vasta rede de 25 estações, ou a instalação definitiva do programa meteorológico ARM.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Estas inaugurações e estes anúncios de processos que estão em andamento ou prontos para arrancar, fazem parte dos compromissos apresentados a sufrágio em 2008. Não vamos cumprir tudo, infelizmente, mas é preciso lembrar todos aqueles - já bem poucos, felizmente – que dão saltinhos de alegria quando algo não corre como o previsto, que o nível de cumprimento das promessas eleitorais que apresentamos aos Graciosenses é muito elevado e é por isso, com toda a certeza, que o povo daquela terra tem renovado a confiança em nós.

Enquanto avançamos e preparamos o futuro cumprindo uma estratégia de desenvolvimento, temos pela frente uma oposição que se entretém a puxar para trás, a denegrir aqueles que não são como eles, a incentivar os mais incautos a ofender e a optar pelo ataque pessoal, utilizando mentiras e meias verdades, que em nome da ética política deveriam ser renegadas. As desmesuradas

ambições pessoais não justificam passar por cima dos outros sem qualquer pejo.

Na Graciosa é um pouco isso que se passa. Alguns políticos, alguns ex-políticos, alguns dos que se perfilam a candidatos a políticos e outros que tais, passam os dias, de esquina em esquina, a engendrar como se pode deitar abaixo isto ou aquilo, quando eles próprios, quando passaram pelos cargos que lhes permitiriam deixar a sua marca ou a concretização das suas ideias para aquela ilha, deixaram-nos apenas uma mão cheia de nada.

Muitos Graciosenses estão a ficar imunes a estas táticas de guerrilha política. Cada vez vale menos a pena tentar ludibriar o povo.

Horta, Sala das Sessões, 3 de julho de 2012.

O Deputado Regional,

José Manuel Gregório de Ávila